



Escola  
**DIVULGA CIÊNCIA**

**LAURA MÁRCIA LUIZA FERREIRA**

*Professora de Letras na UNILA*

**NATHÁLIA NUNES**

*Professora na Rede Municipal de Foz do Iguaçu*

# ESCOLA DIVULGA CIÊNCIAS



*Foz do Iguaçu*  
**2020**

Esta obra utiliza uma licença Creative Commons CC BY-NC 4.0 Internacional

EDITORAÇÃO DE TEXTO E REVISÃO DE PROVAS Nicole Machado  
PROJETO GRÁFICO E FORMATAÇÃO DE MIOLO Yuri Amaral

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO  
AMERICANA

PRÓ REITORA DE EXTENSÃO Kelly Daiane Sossmeier

Catálogo elaborado pela Biblioteca Latino-Americana

F383e

Ferreira, Laura Márcia Luiza.

Escola divulga ciências [recurso eletrônico] / Laura Márcia Luiza Ferreira, Nathália  
Nunes. - Foz do Iguaçu: [s.n], 2020.

PDF (ca 51 p.): il.

Modo de acesso: [www.dspace.unila.edu.br](http://www.dspace.unila.edu.br)

ISBN: 978-65-00-28425-6

1. Ciências - ensino. 2. Práticas de ensino. I. Nunes, Nathália. II. Título.

CDU: 37.016:5



## INTRODUÇÃO:

*Escola divulga ciência* contém quatro planos de aula ou oficinas e suas respectivas atividades para apoiar o trabalho de formação de jovens leitores de ciência na rede básica de ensino. O material tem como público-alvo os estudantes do sétimo ao nono ano do ensino fundamental. O planejamento pedagógico é interdisciplinar e está baseado em resultados de pesquisas e experiências sobre letramento midiático, desinformação e ciência, e ensino de ciências na escola.

### **OFICINA 1: *Eu, cientista***

#### **Objetivo:**

Discutir o que é ciência e a profissão cientista

### **OFICINA 2: *Eu, leitor de ciência***

#### **Objetivo:**

Apresentar conteúdos de divulgação científica

### **OFICINA 3: *Eu, detetive da informação***

#### **Objetivo:**

Desenvolver estratégias para identificar e combater a desinformação

### **OFICINA 4: *Eu, jornalista científico***

#### **Objetivo:**

Fomentar e apoiar iniciativas dos estudantes de comunicar ciência

## **PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DESTE MATERIAL:**

- As atividades devem ser conduzidas pelo professor;
- Cada uma das quatro oficinas tem uma duração aproximada de 3 horas, totalizando 12 horas de trabalho;
- Após cada oficina, há uma sugestão de avaliação já incluída no material do estudante;
- As atividades são divertidas e lúdicas;
- O material sugere como as oficinas podem ser conduzidas, possibilitando adaptações;
- Para apoiar a preparação dos professores, há uma bibliografia comentada e temática para cada oficina.



## METODOLOGIA:

Todas as oficinas estão organizadas em três etapas, seguida da sugestão de avaliação.



### Etapa 1: O que já sabem?

Nesta etapa são sugeridas atividades e dinâmicas de sala de aula para o(a) professor(a) identificar o que os estudantes já sabem sobre o tema. É muito importante que o(a) professor(a) tenha em conta o que a turma já sabe. Nas próximas etapas, o(a) professor(a) pode ajudar os estudantes a ampliarem conhecimentos e saberes a partir do que já sabem e do que têm curiosidade de aprender.



### Etapa 2: Ampliar saberes

Na etapa 2 são sugeridas atividades e dinâmicas de sala de aula para os estudantes ampliarem conhecimentos e saberes. Nesta etapa, exige-se mais do(a) professor(a), que deverá apoiar a turma, uma vez que informações e tarefas novas podem ser desafiadoras. É fundamental o(a) professor(a) se preparar, estudando previamente os materiais da oficina e a bibliografia comentada.



### Etapa 3: Compartilhar o que aprenderam

Na etapa 3, estão previstas atividades que têm o objetivo de promover o diálogo e a interação entre os estudantes para que possam compartilhar o que aprenderam nas etapas anteriores.

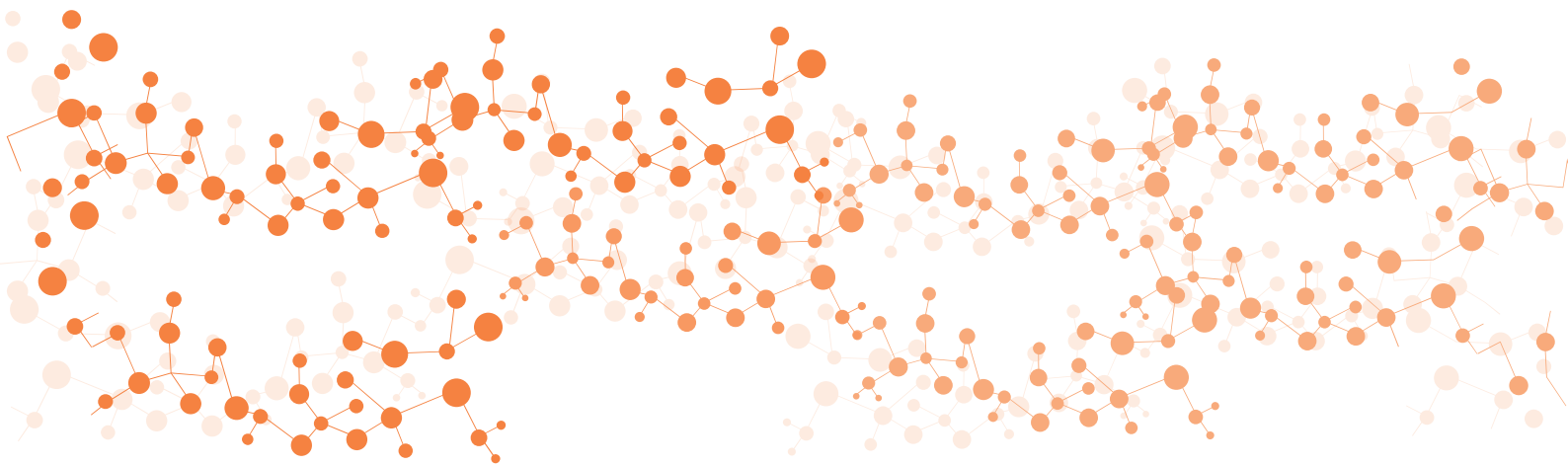


### Etapa 4: Avaliação

Ao longo de cada oficina, os estudantes farão atividades que podem compor um portfólio individual ou coletivo da turma. Nesta seção, indicamos qual atividade poderia compor o portfólio.

# Eu, cientista

MATERIAL DO PROFESSOR 1



## INTRODUÇÃO:

Os estudantes irão refletir sobre a ciência e a profissão de cientista. Os imaginários que cada estudante tem sobre o que é e quem faz/pode fazer ciência e por quê é o assunto central desta oficina. Ao final, cada estudante vai criar um autorretrato como se fossem eles cientistas.

### TEMAS:

Ciências e a Profissão de Cientista.

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Português, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes e Informática.

### CONTEÚDOS DA BNCC:

EF69LP56, EF89LP27, EF69LP33, EF69LP08, EF09HI26, EF07CI06, EF67LP08.

### PÚBLICO-ALVO:

Ensino Fundamental II

### DURAÇÃO:

Aproximadamente 3h

### RECURSOS:

- Material do Estudante *Eu, cientista*
- Livro Digital: “Mulher faz Ciência. Dez cientistas, muitas histórias” (2019)

### OBJETIVOS:

- Recordar o que eles sabem/pensam a respeito de ciência e cientistas no Brasil.
- Entender o que fazem os/as cientistas.
- Localizar, reconhecer e identificar cientistas e suas áreas de atuação no Brasil.
- Executar a classificação de fotos de cientistas, relacionando-as com sua biografia.
- Comparar, contrastar e examinar o que é e quem faz/pode fazer ciência no Brasil e por quê.
- Apresentar para os colegas um autorretrato de si como cientista.
- Compartilhar seu autorretrato

*Olá professores!*

*A proposta desta oficina é que os estudantes reflitam sobre a ciência, a profissão de cientista e suas perspectivas no Brasil. Propomos uma oficina em que, na primeira etapa, é preciso dar a oportunidade dos seus estudantes falarem sobre como imaginam ser a ciência e o trabalho dos cientistas. Na segunda etapa, organizamos fotos e pequenos relatos de cientistas brasileiras para refletir sobre o que é e quem faz/pode fazer ciência e por quê. Na terceira etapa, os estudantes farão um autorretrato de si mesmos como cientistas.*

*Bom trabalho!*

## ETAPAS:



### Etapa 01: O que já sabem?

#### OBJETIVO:

Explicitar o que os estudantes já sabem sobre a ciência e os(as) cientistas conhecidos(as) por eles.

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- Os professores podem apresentar o tema da oficina;
- Em roda ou semicírculo, os professores mediam um bate-papo sobre ciência e cientistas.
- Os professores podem começar com as possíveis perguntas:
  - a) *Quando a gente fala a palavra 'ciência', o que vem na cabeça de vocês?*
  - b) *Quando falamos em cientista, que ideias/palavras vêm à sua cabeça?*
- Enquanto os estudantes falam, os professores podem registrar no quadro as ideias mais recorrentes sobre o que é ciência e sobre como é um cientista.
- Outra maneira de fazer essa etapa é pedir que desenhem um cientista trabalhando. Depois, cada um pode apresentar para turma o desenho.



### Etapa 02: Ampliar Saberes

#### OBJETIVO:

Examinar o que é e quem faz ciência ao conhecer cientistas brasileiras.

#### MATERIAL:

- Atividade 1 do Material do Estudante *Eu, cientista*
- Livro Digital: [\*Mulher faz Ciência. Dez cientistas, muitas histórias\*](#) (2019)

#### GABARITO:

Atividade 1: 1-E; 2-A; 3-I; 4-C; 5-B; 6-H; 7-F; 8-D; 9-G

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- Em grupos ou individualmente, os estudantes devem dar uma olhada no livro digital *Mulher faz Ciência. Dez cientistas, muitas histórias*.
- Em grupos ou individualmente, cada estudante ou grupo tenta relacionar a seleção de frases da Atividade 1 do Material do Estudante *Eu, cientista* com as fotos das cientistas do livro *Mulher faz Ciência. Dez cientistas, muitas histórias*.
- Para fomentar a discussão, os professores podem perguntar:
  - a) *Quando falamos em cientista, pessoas como estas nas fotos vieram à cabeça de vocês?*
  - b) *Alguém conhecia essas cientistas?*
  - c) *Era assim que você imaginava o trabalho de fazer ciência?*
  - d) *Você estudaria ou faria alguma dessas coisas que as cientistas das fotos fazem?*
- Os professores podem informar a relação entre as cientistas e suas biografias. Para sintetizar o debate, é importante os professores explicarem que ciência é basicamente fazer perguntas e tentar respondê-las. A ciência é feita por pessoas normais que estudaram muito e receberam treinamento especializado. Pode-se questionar os estudantes sobre o por que imaginamos algo diferente e/ou criamos um ideal sobre o que seja a ciência e os/as cientistas.



## Etapa 03: Compartilhar o que aprenderam

### OBJETIVO:

Fomentar a identificação dos estudantes como cientistas

### MATERIAL:

Atividade 2 do Material do Estudante *Eu Cientista*

### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- Os professores pedem para que cada estudante crie um autorretrato e uma minibiografia em que:
  - a) coloque uma imagem (foto, desenho, etc) que represente a si mesmo;
  - b) escreva uma minibiografia em que informe: como seus interesses pessoais se relacionam com a profissão cientista, sua área de atuação ou tema que pesquisa/trabalho (tipo: plantas, bichos, terra, planetas...) e o trabalho que desenvolve como cientista.
- Os professores podem organizar um *Encontro de Cientistas* no qual cada um irá apresentar seu autorretrato e minibiografia. Eles podem selecionar os melhores ou todos autorretratos para publicar em um Jornal de Ciências.



## Etapa 04: Avaliação

O autorretrato poderá ser colocado em um portfólio individual do estudante. No portfólio, os estudantes podem comentar sobre o que pensavam sobre ciência e/ou cientistas antes e depois da oficina e demais reflexões sobre a atividade realizada.

## BIBLIOGRAFIA COMENTADA:

Professores,

Abaixo, organizamos algumas sugestões de materiais que podem lhes ajudar a encontrar outros conteúdos de divulgação científica para sua oficina ser um sucesso.

1. *Mulher faz Ciência. Dez cientistas, muitas histórias.* FAPEMIG, 2019. **Disponível em:** [https://fapemig.br/media/filer\\_public/46/38/46383023-3210-4dc6-96e0-ce50314c4c3c/cientistas\\_mulheres\\_v3.pdf](https://fapemig.br/media/filer_public/46/38/46383023-3210-4dc6-96e0-ce50314c4c3c/cientistas_mulheres_v3.pdf). **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

O objetivo deste livro digital é servir de inspiração para que meninas e mulheres sigam a carreira científica. O livro é uma publicação do projeto *Minas faz Ciência*, mantido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) que busca promover a divulgação científica no Brasil.

2. *Ciência também é coisa se menina.* Diele-Viegas, Luisa Maria; Leite, Luciana; Sousa, Patrícia Raquel de. **Disponível em:** <http://chc.org.br/artigo/ciencia-tambem-e-coisa-de-menina/>. **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

Este artigo é das seguintes autoras: Luisa Maria Diele-Viegas, Luciana Leite e Patrícia Raquel de Sousa da *Rede Kunhã Asé de Mulheres na Ciência* que busca construir um futuro no qual mais meninas possam se tornar cientistas. O artigo está disponível no site da revista *Ciência Hoje das Crianças*, uma revista feita pelo *Instituto Ciência Hoje* para despertar a curiosidade de meninos e meninas, mostrando que a ciência pode ser divertida e que está presente na vida de todos nós.

3. *Revista Minas faz Ciência Infantil.* Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Belo Horizonte, edição gratuita de 2019. **Disponível em:** <https://minasfazciencia.com.br/revista/edicao-2019/>. **Acesso em:** 15 de Março de 2021. ISSN 1809-1881
4. *Revista Minas faz Ciência Infantil.* Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Belo Horizonte, edição especial de 2018. **Disponível em:** [https://issuu.com/fapemig/docs/infantil\\_2018](https://issuu.com/fapemig/docs/infantil_2018). **Acesso em:** 15 de Março de 2021. ISSN 1809-1881.

A revista *Minas Faz Ciência Infantil* que desenvolve ações de divulgação científica voltadas para o público infantil surgiu no ano de 2015 como uma edição especial da revista do programa *Minas Faz Ciência* da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A revista contribui para a popularização da ciência e a entende como uma atividade que está presente na vida cotidiana de todas as pessoas. A revista tem distribuição gratuita e pode ser acessada pelo link.



## ATIVIDADE 1:

### O que elas fazem?

Relacione as duas colunas brancas com a alaranjada, abaixo:

1

“(…)Eu busquei o método e os conceitos para escrever fora da academia sobre o meu povo. A sociedade cobra do indígena esse diploma, para que ele tenha sua autonomia. (…) A minha pesquisa se refere a pessoas, nunca a objetos. A ideia é continuar a trazer essa narrativa, a partir do olhar indígena na história do nosso País.”

2

“Ela guarda uma pasta com notícias recortadas de jornais e revistas sobre ciência, que colecionou durante os anos do ensino médio, na época chamado de segundo grau. Hoje, pesquisa proteínas presentes nas plantas, as aquaporinas, que podem mostrar como vegetais respondem a diferentes tipos de estresse.”

3

Ao pesquisar novas aplicações para a reciclagem do isopor, ela descobriu, por acaso, novos materiais cristalinos que podem ajudar a conter a poluição por petróleo. “Sempre gostei de experimentos: de saber como as coisas funcionavam, como elas tinham sido construídas e para que serviam”

4

“O colégio teve papel essencial para mim, por permitir o contato com o conceito de projetos em diversas áreas: matemática, geografia, teatro [...] Para desenvolver novos medicamentos, (...)a ideia básica é que quando conhecemos bem o mecanismo causador de uma doença, podemos selecionar proteínas-alvo, que são os alvos terapêuticos para aquela doença.”

A

Nome: Fernanda Staniscuaski  
Profissão: Bióloga  
Estado: Rio Grande do Sul

B

Nome: Ingrid Spangler  
Área: Cientista da Computação  
Estado: Minas Gerais

C

Nome: Rafaela Salgado Ferreira  
Profissão: Farmacêutica  
Estado: Minas Gerais

D

Nome: Márcia Barbosa  
Profissão: Física  
Estado: Rio Grande do Sul

E

Nome: Aline Rochedo  
Pachamama  
Profissão: Historiadora  
Estado: Rio de Janeiro

F

Nome: Sonia Guimarães  
Profissão: Física Experimental /  
Professora  
Estado: São Paulo

G

Nome: Priscila Gama  
Profissão: Arquiteta e Urbanista  
Estado: Minas Gerais

H

Nome: Rosaly Lopes Astrônoma  
Profissão: Vulcanóloga  
Rio de Janeiro/EUA

I

Nome: Myllena Crystina da Silva  
Profissão: Técnica em Meio  
Ambiente  
Estado: Ceará

5

“Gosto de jogar e de programar videogames; também de artes, como desenhar e tocar violino. Às vezes as pessoas têm a imagem de que quem gosta de hacking fica o dia inteiro em casa, programando. Eu gosto de sair ao ar livre, praticar esportes e viajar.”

6

“Ela foi citada no Guinness Book, o livro dos records, por ter descoberto 71 vulcões. Desde a década de 1980, trabalha no Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos.

7

Não demorou muito para se apaixonar pela área de semicondutores, materiais que permitem a passagem de energia elétrica, mas também podem atuar como isolantes, usados como componentes eletrônicos.

8

“Foi uma das ganhadoras do Prêmio L’Oréal-Unesco Para Mulheres na Ciência, por seus estudos relacionados às anomalias dinâmicas da água. As aplicações de suas pesquisas envolvem, por exemplo, o desenvolvimento de tecnologias mais eficientes de dessalinização da água do mar.”

9

Ela pensou que um aplicativo de celular poderia ajudar mulheres a se sentirem mais seguras, ao mapear locais perigosos, permitir o compartilhamento do trajeto com alguém de confiança e, se preciso, acionar socorro numa situação emergência.



## ATIVIDADE 2:

Veja o livro digital *Mulher faz ciência. Dez cientistas, muitas histórias*. Imagine agora que você é uma ou um cientista e está em um livro digital sobre a história de cientistas. Selecione uma imagem, foto ou desenho algo que represente o seu trabalho como cientista. Depois, escreva um pequeno texto informando o que você gosta de fazer e a relação disso com o que você inventou ou pesquisou em seus trabalhos como cientista. Como exemplo, veja como a Professora Nathália Nunes fez sua autobiografia.



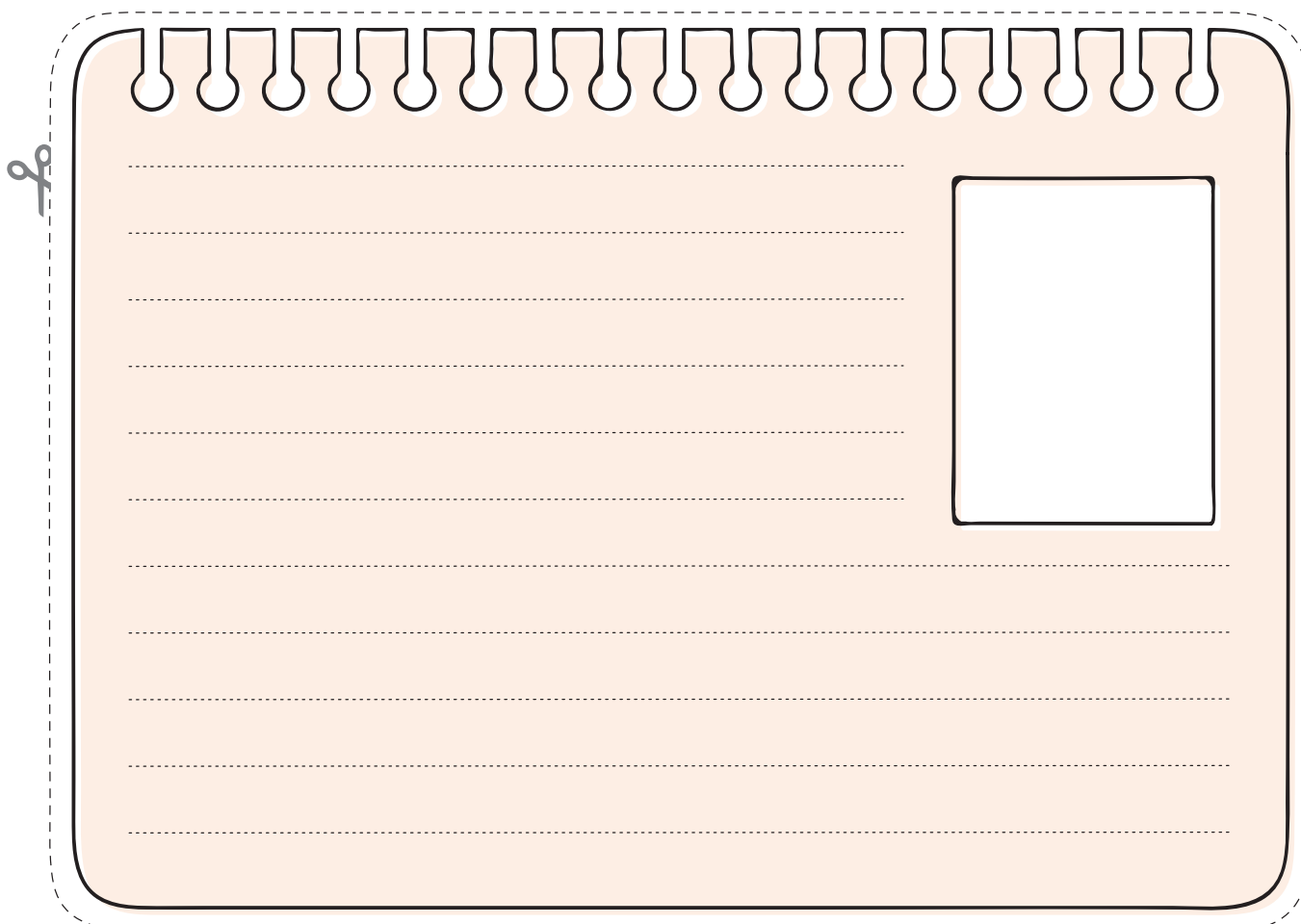
The example page is a brown rectangular card with a white border and a torn-paper effect at the top-left and bottom-right corners. It features a portrait of a woman with curly hair in a pink shirt. The text is in white and includes a quote icon, a paragraph of text, and the author's name and profession.

### Eu Cientista

☞

Sou apaixonada pelas línguas, pela linguagem e seus processos. Desde muito pequena, meus olhos brilhavam quando ouvia pessoas se comunicando em outros idiomas e, por isso sonhava em falar todos os idiomas do mundo, para me comunicar com elas.

NATHÁLIA NUNES  
*Linguista*



The template is a light orange page with a dashed border and a spiral binding at the top. It has a pair of scissors icon on the left side. The page is divided into a writing area with horizontal dashed lines and a rectangular box on the right side for a photo or drawing.

# Eu, devorador de ciências

MATERIAL DO PROFESSOR 2





## INTRODUÇÃO:

Aos estudantes serão apresentados revistas, jornais e podcasts que se dedicam a comunicar ciência para o público infanto-juvenil. O objetivo é desenvolver e incentivar o hábito de leitura de textos orais e escritos de divulgação científica. Ao final, cada estudante vai escolher e justificar a escolha dos materiais escritos e audiovisuais mais incríveis que leu, viu ou escutou.

### TEMAS:

Conteúdos de divulgação científica para crianças e adolescentes

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa e Ciências

### CONTEÚDOS BNCC:

EF69LP56, EF89LP27, EF67LP20, EF69LP29, EF69LP46

### PÚBLICO-ALVO:

Ensino Fundamental II

### DURAÇÃO:

Aproximadamente 3h

### RECURSOS:

- Material do Estudante “Eu, devorador de ciências” (2021)
- Podcast, Vídeos, Textos impressos e/ou online (a partir de computadores com acesso à internet)

### OBJETIVOS:

1. Recordar experiências prévias com conteúdos de divulgação científica.
2. Entender que informações científicas são acessíveis em veículos especializados.
3. Localizar, reconhecer e identificar conteúdos informativos sobre divulgação científica para o público infantil.
4. Examinar e apreciar os conteúdos selecionados pelos colegas e por si mesmos.
5. Apresentar e compartilhar conteúdos de sua preferência.

Olá professores!

Cada um tem suas preferências por comidas, da mesma forma, nesta oficina queremos que os estudantes fiquem à vontade para escolher o que gostam de ler, por isso, os estudantes serão degustadores de conteúdos de mídia especializada em divulgação científica. Na etapa um, os estudantes compartilharão as experiências que já tiveram com conteúdos de divulgação científica. Na etapa dois, eles receberão um cardápio com indicação dos textos e eles terão de escolher: uma entrada, um prato principal e uma sobremesa! Cada uma dessas três partes do cardápio oferece opções de diferentes gêneros textuais e discursivos, sendo na entrada: tirinhas, histórias em quadrinhos e gibi; de prato principal, um texto escrito mais longo, como reportagens de jornais e revistas; de sobremesa, conteúdos audiovisuais. Na etapa três, eles vão escolher as opções de que mais gostaram. Para finalizar a oficina, eles farão uma "resenha gastronômica" em que relatam suas experiência com os textos selecionados. Ao final deste material, indicamos e comentamos diversas fontes de materiais de divulgação científica, caso queira conhecer mais.

Bom trabalho!

## ETAPAS:



### Etapa 01: O que já sabem?

#### OBJETIVO:

Recordar experiências prévias com conteúdos de divulgação científica

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

Os professores podem iniciar com perguntas que ajudem a introduzir o tema da oficina e a fazer um levantamento sobre o que seus estudantes já sabem sobre o tema como, por exemplo:

- Vocês leem ou já leram revistas e/ou jornais que falam sobre ciência?*
- Vocês assistem vídeos e/ou séries sobre ciência?*
- Que tipo de assunto relacionado com ciência que vocês gostam mais? (os bichos, os planetas, experimentos...)*
- Vocês acham que pode ser divertido ler ou ver conteúdos sobre ciências?*

Estabeleça um bate bapo de acordo com as respostas de seus estudantes, valorize as respostas apresentadas, peça que mostre os conteúdos que eles já costumam acessar.



### Etapa 02: Ampliar Saberes

#### OBJETIVO:

Conhecer e escolher conteúdos de divulgação científica previamente selecionados

#### MATERIAL:

- Atividade 1 do Material do Estudante
- Textos impressos e/ou online (a partir de computadores com acesso à internet)

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

Os professores apresentam o cardápio com a seleção de nove indicações de conteúdos para os estudantes acessarem. Explique que eles receberão um cardápio e nele terão opções de entrada (tirinhas/gibis), prato principal (jornais e revistas) e sobremesa (conteúdos audiovisuais: séries, podcasts, vídeos...).

Com o cardápio nas mãos dos estudantes, o professor pode perguntar:

- Quem já leu algum desses textos?*
- Alguém já acessou ou tem algumas dessas revistas?*
- Pelo título ou pela informação da fonte, qual texto se sentem mais motivados a acessar?*
- Agora escolham uma opção de entrada, prato principal e sobremesa para ler/ouvir/ver.*

Os estudantes podem acessar os textos utilizando a internet ou o professor pode imprimir e levar para sala de aula os textos impressos do cardápio. Caso não tenham laboratório de informática na escola, é preciso adaptar o cardápio com textos impressos apenas. Outra alternativa, seria baixar e gravar os podcasts e vídeos em um computador e levar para sala de aula.



## Etapa 03: Compartilhar o que aprenderam

### OBJETIVO:

Avaliar e compartilhar a seleção de textos de sua preferência

### MATERIAL:

- Atividade 2 do Material do Estudante

### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- Após acessarem os três conteúdos de preferência dos estudantes, cada um deverá fazer uma avaliação dos materiais que acessaram.
- Os professores explicam que agora eles serão os jurados, como se fossem os juízes de um concurso de gastronomia. Cada estudante deve fazer uma breve avaliação de cada um dos três materiais que acessou.
- Os professores podem organizar um pequeno evento “Devore Ciência” em que os estudantes serão o júri e degustadores dos textos. Nesta ocasião, cada estudante é convidado a apresentar oralmente as suas escolhas de entrada, prato principal e sobremesa e explicar porque escolheu cada item.
- Os professores podem anotar no quadro os textos mais escolhidos pelos estudantes e identificar, ao final da oficina, o conteúdo de que a turma mais gostou.



## Etapa 04: Avaliação

A resenha gastronômica poderá ser colocada em um portfólio individual do estudante. No portfólio, os estudantes podem comentar sobre o que pensavam sobre os materiais de divulgação científica antes e depois da oficina. Demais reflexões sobre a atividade realizada também podem ser registradas no portfólio.

## BIBLIOGRAFIA COMENTADA

*Professores,*

*Organizamos abaixo algumas sugestões de materiais que podem lhes ajudar a encontrar outros conteúdos de divulgação científica para sua oficina ser um sucesso.*

### 1. Ciências Hoje das Crianças

É a primeira revista brasileira sobre ciência para crianças feita pelo Instituto Ciência Hoje para despertar a curiosidade de meninos e meninas. O objetivo é mostrar que a ciência pode ser divertida e que está presente na vida de todos nós.

**Disponível em:** <http://chc.org.br/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

### 2. Portal Fiojovem (Fundação Oswaldo Cruz)

O Fiojovem é um espaço virtual da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina, que busca debater com adolescentes e jovens os temas relacionados à saúde e à pesquisa científica e tecnológica. Por meio de espaços interativos, quer estimular o intercâmbio de informações, a reflexão e a troca de opiniões.

**Disponível em:** <https://portal.fiocruz.br/fiojovem> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

### 3. Minas faz Ciência Infantil

A revista *Minas Faz Ciência Infantil* que desenvolve ações de divulgação científica voltadas para o público infantil surgiu no ano de 2015 como uma edição especial da revista do programa *Minas Faz Ciência* da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). A revista contribui para a popularização da ciência e a entende uma atividade que está presente na vida cotidiana de todas as pessoas.

**Disponível em:** <https://minasfazciencia.com.br/infantil/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

### 4. Mundo Estranho

Mundo Estranho é uma revista de curiosidades científicas e culturais, focada no público adolescente de 12 aos 16 anos, publicada pela Editora Abril desde agosto de 2001. O conteúdo da Revista Mundo Estranho especializada em perguntas e respostas pode ser encontrado no site da Superinteressante.

**Disponível em:** <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

### 4. Universidade das Crianças

A Universidade das Crianças (UFMG) é um projeto de divulgação científica, que trabalha com crianças em oficinas e na produção de curtas de animação, textos ilustrados, áudios e livros. No link você vai encontrar algumas perguntas que as crianças fizeram durante os encontros do projeto – sobre corpo humano, outros animais, plantas, astronomia e outros assuntos.

**Disponível em:** <http://www.universidadedascrianças.org/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 5. Jornal para Crianças: JOCA

O Jornal do Joca é o primeiro jornal para jovens e crianças em seu formato no Brasil. Traz notícias da atualidade por meio do jornalismo infanto-juvenil. No site do Joca também é possível encontrar arquivos em PDF da edição impressa com hiperlinks para expandir conteúdos, atividades para os educadores aplicarem com os estudantes, conteúdos de formação, uma ferramenta para que os leitores possam elaborar o próprio jornal e muito mais!

**Disponível em:** <https://www.jornaljoca.com.br/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 6. Lunetas

O Portal Lunetas oferece conteúdos para explorar os múltiplos olhares sobre as múltiplas infâncias do Brasil, com muita informação, reflexão e inspiração.

**Disponível em:** <https://lunetas.com.br/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 7. Podcast Coisa de Criança

O podcast Coisa de Criança é um podcast exclusivo do Spotify. Nos episódios, Tiago e Anne, às vezes, com ajudinha do professor Zezé, contam de um jeito muito divertido curiosidades científicas do mundo animal e outros temas.

**Disponível em:** <https://coisadecrianca.com.br/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 8. Tirinhas Humor com Ciência

O site Humor com Ciência tem como objetivo principal falar sobre assuntos de ciência e cultura pop de maneira descontraída e divertida.

**Disponível em:** <https://www.humorcomciencia.com/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 9. Canal Ciência Todo Dia

Um canal totalmente voltado para assuntos que podem ser abordados no cotidiano, mantendo seu cérebro sempre ativo! Divirta-se!

**Disponível em:** <https://www.youtube.com/c/CienciaTodoDia/about> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 10. Revista Minas Faz Ciência

A revista *Minas Faz Ciência* contribui para a popularização da ciência e a entende como uma atividade que está presente na vida cotidiana de todas as pessoas. A revista é produto do projeto *Minas faz Ciência*, mantido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) que busca promover a divulgação científica no Brasil

**Disponível em:** [https://issuu.com/fapemig/docs/minas\\_faz\\_ciencia\\_edicao\\_especial](https://issuu.com/fapemig/docs/minas_faz_ciencia_edicao_especial) **Acesso em:** 15 de Março de 2021.

## 11. Alô, Ciência?

Alô, Ciência? é um projeto voltado para a divulgação científica que busca discutir temas que sejam transversais ao mundo científico levando sempre em conta sua influência e importância em nossa sociedade.

**Disponível em:** <https://alociencia.com.br/podcast/075-rios-voadores/> **Acesso em:** 15 de Março de 2021.



# Eu, devorador de Ciência

MATERIAL DO ESTUDANTE 2



## ATIVIDADE 1:

### Cardápio

Escolha no cardápio abaixo uma opção de entrada, prato principal e sobremesa. Depois acesse esses conteúdos buscando o título, a fonte ou o link indicado no seu navegador.

### Menu

## Restaurante Devore Ciência



### ENTRADA

[Ciências para Crianças! O Que São os Vírus](#)

Fonte: Blogs de Ciências da Unicamp

[Humor com Ciência](#)

Fonte: Humor com Ciência

[Dona Ciência - Importância da Vacinação](#)

Fonte: AFIP / CEUA UNIFESP



### PRATO PRINCIPAL

[6 fenômenos astronômicos para observar em 2021](#)

Fonte: Jornal do Joca

[Dúvida Animal | Macacos são inteligentes como humanos?](#)

Fonte: Jornal do Joca

[Oceanógrafo\(a\)](#)

Fonte: Ciência Hoje das Crianças



### SOBREMESA

[Rios Voadores](#)

Fonte: Alô, Ciência Alô, Ciência?

[O Quão Perigoso é o Coronavírus?](#)

Fonte: Youtube / Canal Ciência Todo Dia

[O Lab da Emily](#)

Fonte: (Netflix)

## ATIVIDADE 2:

### Resenha gastronômica

Agora você será o júri como em um evento gastronômico. Para isto, você deve fazer uma resenha ou avaliação de cada um dos três conteúdos que você leu, viu ou escutou. Abaixo, colocamos um exemplo de uma resenha gastronômica de restaurante.



Felipe M  
22 avaliações

Publicada em 7 de abril de 2016

#### Ótima qualidade e diversidade

Restaurante com cardápio bem vasto e com ótima qualidade. Para os amantes do futebol, disponibiliza diversas TV's para atender todos os gostos. Preço salgado.

Data da visita: abril de 2016.

Útil?  3

---



Joo Paulo V  
23 avaliações

Publicada em 7 de junho de 2016


#### Fantástico

Ambiente super agradável, para assistir jogos é fantástico, porque tem várias televisões enormes, caneca de chopp super geladíssima e preço justo.

Data da visita: fevereiro de 2016

Útil?  3

Agora escreva aqui algum comentário sobre o cardápio no site do Restaurante Devore Ciência:



[ Publicada em      de      de 20      ]

### COMENTÁRIO

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Você e seus colegas foram convidados para serem jurados em um evento gastronômico em que os pratos são os conteúdos do cardápio da atividade 1. Preencha a ficha abaixo e apresente suas preferências para os colegas. No final do evento, descubram qual foi o material que a sua turma mais gostou de acessar.

## EVENTO

# Devore Ciência

Nome do jurado(a): \_\_\_\_\_

Escreva o nome do texto que você escolheu de entrada: \_\_\_\_\_

### O que você achou da entrada?



Notável



Maravilhoso



Brilhante



Magnífico



Fabuloso

Escreva o nome do texto que você escolheu como prato principal: \_\_\_\_\_

### O que você achou do prato principal?



Notável



Maravilhoso



Brilhante



Magnífico



Fabuloso

Escreva o nome do texto que você escolheu de sobremesa: \_\_\_\_\_

### O que você achou da sobremesa?



Notável



Maravilhoso



Brilhante



Magnífico



Fabuloso

# Eu, detetive da informação

MATERIAL DO PROFESSOR 3



## INTRODUÇÃO:

Os estudantes irão reconhecer, desmontar e combater a desinformação. As estratégias para identificar informações incorretas serão o tema principal desta oficina. Ao final, cada estudante irá analisar dois textos sobre o tema da Dengue, utilizando estratégias que aprenderam para identificar desinformação.

### TEMA:

Desinformação e Ciência

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Português, Ciências e Informática.

### PÚBLICO ALVO:

Ensino Fundamental II

### DURAÇÃO:

Aproximadamente 3h

### RECURSOS:

- Material do *Estudante Eu, detetive da informação*
- Computador com acesso à internet

### OBJETIVOS:

- Recordar o que eles sabem sobre informação, desinformação e ciência.
- Entender como é feita a conferência de uma informação.
- Localizar, reconhecer e identificar as fontes dos textos que serão analisados.
- Executar os passos necessários para realizar a conferência da informação.
- Questionar, contrastar e examinar dois textos sobre o tema da dengue.
- Apresentar o resultado da conferência de informações dos dois textos analisados.
- Compartilhar com colegas as estratégias para identificar desinformação.

### CONTEÚDOS DA BNCC:

EF67LP20, EF69LP29, EF69LP03, EF69LP04.

*Professor,*

*Os estudantes irão participar de uma escola formadora de detetives em que você será o inspetor. Aproprie-se dos personagens para tornar o jogo emocionante. Na primeira etapa da oficina, você deverá explicar que eles são detetives da informação e que precisam investigar duas notícias que chamaremos de casos. Eles devem ler os dois textos e fazer uma análise e classificar se algum texto cometeu o crime da desinformação. Dessa forma, você pode identificar como os estudantes analisam potenciais boatos. Na etapa dois, para ampliar as estratégias de análise dos estudantes, você deverá fornecer as ferramentas necessárias para a análise das notícias, tais como checagem de fontes, de informações veiculadas nos textos, etc. Na etapa três, os estudantes analisam novamente os dois textos e a turma toda decide se há ou não desinformação em algum dos materiais analisados.*

## ETAPAS:



### Etapa 1 : O que já sabem

#### OBJETIVO:

Identificar suspeitas de desinformação e de aspectos que indicam que o conteúdo é confiável.

#### MATERIAL:

Atividade 1: suspeitas e indícios

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- O professor apresenta o funcionamento da oficina.
- Estudantes se dividem em grupos e criam nomes para eles, ou seja, sua identidade de detetive como, por exemplo, *Os Águias*.
- Estudantes recebem os casos e realizam uma leitura prévia dos dois textos.
- Após ler os dois textos, cada estudante sinaliza em suas cadernetas, na folha 01, as suspeitas de desinformação, por exemplo: fonte, falta de dados, etc. O estudante pode também indicar aspectos do texto que indicam que o conteúdo é confiável.
- Os estudantes podem compartilhar aspectos suspeitos ou indícios de conteúdo confiável entre os integrantes do grupo ou com a turma.
- O professor pode aproveitar esta etapa para identificar as estratégias de checagem de informação que os estudantes já sabem.
- Para sistematizar o conhecimento prévio dos estudantes sobre leitura de notícias, o professor pode ir sistematizando as informações apresentadas no quadro, formando um quadro de pistas. Estas informações são importantes para planejar como vai ser o decorrer da oficina. Por exemplo, pode ser que eles já identifiquem a FIOCRUZ como uma instituição científica confiável ou pode ser que não.



### Etapa 2 : Ampliar saberes

Objetivo: Aprender e praticar estratégias de conferência de informações

#### MATERIAL:

- Atividade 2: *Desconstruindo o boato*
- Atividade 3: evidências

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

##### Parte 01:

Estudo do texto *Desconstruindo o boato*

- O professor pode fazer a leitura com eles ou pedir que leiam em silêncio o texto *Desconstruindo o boato*.
- O professor pode relacionar as estratégias de checagem mencionadas no texto *Desconstruindo o boato* com as utilizadas pelos estudantes na atividade 01.

- O professor pode elencar no quadro as estratégias que os estudantes não utilizaram e reforçar a importância delas no contexto de checagem das informações.
- O professor pode detalhar o passo-a-passo de como checar informações de fontes. O texto *Desconstruindo o boato pode* ser acessado na íntegra no link:  
[https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190\\_web.pdf](https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190_web.pdf)
- O professor pode apresentar aos estudantes agências de checagem de informação tais como:

Saúde sem Fake: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/>

Agência Lupa: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/>

Aos fatos: <https://www.aosfatos.org/>

Fato ou fake: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/>

Comprova: <https://projetocomprova.com.br/>

A Pública – checagem <https://apublica.org/checagem/>

## Parte 02:

Checar as informações do caso 01 e 02

- O professor apresenta o primeiro passo da investigação: conferir a fonte. Veja quem é que está por trás da informação e se tem autoridade para falar sobre o tema. Nos dois casos, questione sobre quem tem mais autoridade para falar sobre dengue: pesquisadores da FIOCRUZ ou produtores de vinagre? Peça para os estudantes elencarem os motivos de produtores de vinagre fazerem campanhas de prevenção da dengue.
- O professor apresenta o segundo passo: a informação tem fonte clara. Explique que a ciência é uma construção coletiva: teorias e experimentos são avaliados por muitas pessoas diferentes. Peça que identifiquem nos casos a fonte da informação que estão vinculadas no texto. No caso 02 apenas um estudo é citado, ao passo que no 01 há um laboratório com diversos pesquisadores envolvidos.
- O professor pode pedir para os estudantes verificarem se existem pesquisas que comprovem a eficácia ou a importância do papel do vinagre no combate a dengue nas agências de checagem de informação (Saúde sem fake, Aos fatos, etc).
- O professor pode pedir para que os estudantes pesquisem sobre a importância do vinagre no combate à dengue no buscador do Google ou DuckDuckGo e no site da FIOCRUZ, em seguida, fazer uma discussão sobre a confiabilidade das informações que aparecem a partir das duas estratégias de pesquisa.
- Para não restar dúvidas de que o caso 02 se trata de desinformação, em anexo a este material colocamos um parecer elaborado pela Professora Carmem Justina Gamarra da Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA) e a estudante Letícia Bottino em que revisam as publicações em busca de evidências científicas de que o vinagre mataria as larvas do mosquito da dengue e não as encontram.





## Etapa 3: Compartilhar o que aprenderam

### OBJETIVO:

Reavaliar os casos 01 e 02

### MATERIAL:

#### Atividade 3:

Evidências

- Gabarito: folha 02
- Caso 01: A, B,C e D - evidências de conteúdo confiável; Avaliação geral: o texto oferece informação confiável sobre vacinas; Decisão final: não cometeu crime de desinformação.
- Caso 02: A, B,C e D - evidências de desinformação ; Avaliação geral: o texto desinforma sobre as formas eficazes de combate à dengue ; Decisão final: culpado pelo crime de desinformação.

### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- Depois da checagem das informações e das discussões sobre estratégias de verificar desinformação, os estudantes preenchem a folha 02 da caderneta e fecham o caso, apresentando quem é culpado ou inocente do crime da desinformação.
- É muito importante nesta etapa discutir a diferença entre notícias falsas e desinformação. Tanto as notícias falsas quanto a desinformação enganam o público. As notícias falsas são inteiramente fabricadas.
- A desinformação é a informação incorreta que é difundida com o intenção de nos enganar ou confundir. Contrastar evidências apresentadas inicialmente pelos alunos com a decisão final e avaliar o tanto que conseguiram incorporar novas estratégias de análise das notícias.



## Etapa 4: Avaliação

### OBJETIVO:

Avaliação da oficina 3

### MATERIAL:

Certificado

### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- A folha 01 e 02 da caderneta de detetive podem ser colocada em um portfólio individual do estudante.
- No portfólio, os estudantes podem comentar sobre o que pensavam sobre notícias falsas e desinformação antes e depois da oficina.
- Estudantes recebem certificado da escola de formação de detetives.



## BIBLIOGRAFIA COMENTADA

Vinagre contra dengue, Associação Nacional das Indústrias de Vinagre (ANAV).

**Disponível em:** <https://www.vinagrecontradengue.com.br> **Acesso em:** 12 de nov. de 2020.

O texto se trata de uma campanha publicitária de produtores de vinagre, enfatizando o possível uso do vinagre no combate à dengue. Ao fazê-la, a campanha vende a ideia de que o vinagre ajudaria a resolver o problema da dengue. Não há evidências de que o vinagre mate as larvas. Por isto, consideramos que o texto desinforma sobre as formas eficazes de combate à dengue, uma vez que vende uma solução ineficaz para um problema complexo como a dengue e contribui para confundir a população sobre as formas de combater a doença. Em anexo, parecer técnico sobre a não eficácia do vinagre no combate à dengue.

Por uma vacina contra a dengue, Rovená Rosa, Portal da FioJovem, 2011.

**Disponível em:** <https://www.fiojovem.fiocruz.br/content/por-uma-vacina-contradengue> **Acesso em:** 12 de mar. de 2021.

O Fiojovem é um espaço virtual da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que se propõe a debater com adolescentes e jovens temas relacionados à saúde e à ciência. Nele você encontra reportagens, vídeos e fóruns de discussão sobre sexualidade, saúde mental, meio ambiente, nutrição e pesquisa científica em saúde.

Revista Radis, Nº 190, p. 20, Comunicação e Saúde, Fiocruz.

**Disponível em:** [https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190\\_web.pdf](https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190_web.pdf) **Acesso em:** 26 de Junho de 2018.

A revista é fruto de um programa nacional e permanente de jornalismo crítico e independente em saúde pública, iniciado em 1982, na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp). Os objetivos do projeto original estavam nas iniciais do próprio nome: reunião, análise e difusão de informação sobre saúde, que inovava também por adotar um conceito ampliado de saúde, incluindo qualidade e condições de vida. Em 2002, o programa reuniu todo o acervo de suas publicações e lançou a Revista Radis. Hoje, a publicação é enviada para mais de 70 mil assinantes em todos os municípios do país. Sua assinatura é gratuita, em sintonia com o princípio constitucional de que “saúde é direito de todos e dever do Estado”.

## ANEXO

### VINAGRE E EFEITO LARVICIDA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Professora responsável: Carmen Gamarra

Autora: Letícia Bottino

A partir de uma extensa revisão bibliográfica em portais e periódicos científicos não foi encontrada evidência científica que corrobore que o vinagre possa ser efetivo como larvicida. O estudo *A Laboratory Investigation into Oviposition Responses of Aedes aegypti to Some Common Household Substances and Water from Conspecific Larvae*, mostrou que ovitrampas (trampas para coleta de ovos de mosquitos) com vinagre, suco de limão, sal, dentre outras substâncias caseiras, foram evitadas para oviposição (postura de ovos) pelo mosquito *Aedes* fêmea. Trata-se, portanto, de uma incompatibilidade prévia, não havendo investigação do efeito dessas substâncias nas larvas do *Aedes aegypti*.

Outro artigo *Toxicological and histological studies on the effect of spinosad or vinegar on Culex pipiens larvae (Diptera: Culicidae)*, avaliou a toxicidade do vinagre em larvas de *Culex* em diferentes concentrações (125, 250, 500 e 750 µl/10ml). Essa solução mostrou eficácia de 100% na concentração de 750 µl/10ml após um período de 72 horas. Apesar disso, o estudo não analisa os efeitos do vinagre para a larva de *Aedes*.

O texto “Vinagre contra a dengue” afirma que foram realizados extensos estudos a fim de avaliar a eficiência do vinagre no combate à larva do *Aedes*, todavia tais estudos não foram publicados e não existe relato escrito da pesquisa disponível para consulta. Informações desse tipo podem ser muito prejudiciais à saúde da população, que, no caso de acatar as recomendações exibidas em *fake news*, pode se sentir muito segura, apesar de que não há evidência de que isso realmente funcione.

Experiências para demonstrar que essa *fake news* está equivocada devem ser realizadas em laboratórios especializados, que tenham criadouros de mosquitos. Além disso, é necessário fazer a utilização de grupo de controle a fim de comparar o vinagre com substâncias já reconhecidas como larvicidas bem como sua eficácia em diferentes concentrações.

Não recomendamos realizar o teste da eficácia do vinagre como larvicidas em escolas, já que essa é uma experiência complexa, que envolve riscos de biossegurança.

#### Referências:

TILAK, R.; GUPTA, M. V.; SURYAM, M. V.; YADAV, J. D. & GUPTA, B. K. K. D. *A laboratory investigation into oviposition responses of Aedes aegypti to some common household substances and water from conspecific larvae*. Medical Journal Armed Forces India, v.61: p.227-229, 2004.

T.S. El Sayed R.M. Sayed S.A. Rizk R.S. Abdalla. *Toxicological and histological studies on the effect of spinosad or vinegar on Culex pipiens larvae (Diptera: Culicidae)*, African Entomology, vol. 28, 175-181, março de 2020.

T.S. El Sayed R.M. Sayed S.A. Rizk R.S. Abdalla. *Toxicological and histological studies on the effect of spinosad or vinegar on Culex pipiens larvae (Diptera: Culicidae)*, African Entomology, vol. 28, 175-181, março de 2020.

ANAV - Associação Nacional das Indústrias de Vinagres. Acessado em dezembro de 2020. Disponível em: <http://www.anav.com.br/pesquisa.php>

# Eu, detetive da informação

MATERIAL DO ESTUDANTE 3





## ATIVIDADES:

### O quê que é pra fazer mesmo?

Na oficina de hoje iremos brincar de ser detetives, isso mesmo, seremos detetives da informação! Vocês sabem o que faz um detetive? Detetive é o profissional responsável por detectar um fato, investigar, desmascarar circunstâncias e pessoas nelas envolvidas. Na ficção, detetive é qualquer pessoa que resolve crimes, mas na vida real quando se trata das informações que recebemos diariamente, seja na TV, em revistas ou nas redes, também podemos agir como detetives e sempre investigá-las para nos proteger. Como uma boa/bom detetive esteja sempre atento(a), e antes de acreditar e/ou compartilhar qualquer informação, investigue-a para saber se é ou não confiável, pois existem alguns boatos (que se parecem com informações) que podem fazer mal a nós e as outras pessoas. Os detetives terão dois casos para desvendar. A missão da equipe é desvendar se os textos são informativos ou se estão confundindo mais que ajudando. Sua missão hoje é: desvendar boatos e mentiras!



## ATIVIDADE 1:

### Suspeitas e indícios

Sua primeira tarefa como detetive da informação é ler os dois casos e sinalizar na folha 01 da sua caderneta de detetive abaixo:

- as suas suspeitas de mentira/desinformação, por exemplo: fonte, falta de dados, etc.
- os aspectos do texto que indicam para você que o conteúdo é confiável.

### Por uma vacina contra a dengue

Nas epidemias de dengue no Brasil, depois de 2007, crianças e adolescentes foram grandes vítimas de casos graves, e muitas precisaram ser internadas. Todo ano a doença mata centenas de pessoas no país. Para que a população fique protegida, pesquisadores em várias partes do mundo estão tentando desenvolver uma vacina. Desde 1998, o Laboratório de Infecções Virais do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) pesquisa uma vacina a partir de material genético do vírus, com o objetivo de produzir proteínas para proteger o organismo contra a dengue. “Trabalhamos em duas frentes: a primeira é evitar que o vírus entre na célula, com anticorpos neutralizantes, e depois, impedir que ele se replique”, explica a pesquisadora Ada Alves, chefe do laboratório. Uma das maiores dificuldades de fazer uma vacina para dengue é o fato de a doença ser causada por quatro tipos de vírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4). Os pesquisadores concordam que a vacina deve proteger a pessoa das quatro variedades do vírus ao mesmo tempo. “Uma vacina ruim para a dengue é pior do que uma não vacina”, resume Ada Alves. Se a vacina não for eficiente para todos os sorotipos e o indivíduo se contaminar com o tipo de vírus para o qual não está protegido, pode parecer ao organismo que ele está contraindo a dengue pela segunda vez. Neste caso, é maior a chance de complicações, como dengue hemorrágica. Outra dificuldade para a pesquisa é que nenhum animal, além do homem, desenvolve os sintomas da doença. Isto dificulta os testes clínicos obrigatórios em animais antes de a vacina ser considerada segura e aprovada para o uso em humanos.

Rovena Rosa, Por uma vacina contra a dengue. Portal da FioJovem, 2011.

**Disponível em:** <https://www.fiojovem.fiocruz.br/content/por-uma-vacina-contra-dengue>

**Acesso em:** 12 de mar. de 2021.

**Caderneta de detetive - Folha 01**  
**CASO N° 1:**



**EU, DETETIVE DA INFORMAÇÃO**  
**CASO 01: POR UMA VACINA CONTRA A DENGUE**

**SUSPEITAS DE BOATO OU MENTIRA**

**INDÍCIOS DE CONTEÚDO CONFIÁVEL**

**Vinagre Contra Dengue**

A larva do mosquito da dengue encontrou um inimigo definitivo. O milenar vinagre, produto de múltiplas aplicações, mais conhecido na culinária, mas cada vez mais usado como poderoso auxiliar no tratamento de saúde, é a mais nova e barata arma para combater a larva que origina o mosquito *Aedes Aegypti*, causador da dengue. Presente em todos os lares brasileiros, o vinagre pode ajudar a erradicar de maneira rápida, segura e barata os causadores da dengue. Pesquisas científicas comprovaram a ação do ácido acético contido no vinagre, sobre as larvas do *Aedes*. A Associação Nacional das Indústrias de Vinagre (Anav) está em campanha para conscientizar a população brasileira sobre a eficácia do uso do vinagre no combate ao mosquito da dengue. (...) O pesquisador e engenheiro agrônomo Reinaldo José Rodella, em 2003, no município de Piracicaba, interior de São Paulo, realizou com a sua equipe, uma série de pesquisas utilizando o vinagre diluído na água, onde as larvas dos mosquitos estão depositadas.(...) A Anav entende que não existe uma única e definitiva solução para essa importante questão de saúde pública, que aflige milhões de brasileiros. O objetivo da entidade é somar esforços e apoiar as autoridades, em todas as esferas de governo, cooperando para a solução desse problema de saúde pública. (...)

Vinagre contra dengue, S/A.

Disponível em: <https://www.vinagrecontradengue.com.br/comofunciona>

Acesso em: 12 de nov. de 2020.

**Caderneta de detetive - Folha 01**  
**CASO N° 2:**



**EU, DETETIVE DA INFORMAÇÃO**

**CASO 02: VINAGRE CONTRA A DENGUE**

**SUSPEITAS DE BOATO OU MENTIRA**

**INDÍCIOS DE CONTEÚDO CONFIÁVEL**

[Empty box for recording suspicions of rumors or lies]

[Empty box for recording signs of reliable content]





## ATIVIDADE 2:

### Desconstruindo o boato

a) Sua próxima tarefa como detetive da informação é estudar as estratégias para reconhecer mentiras e boatos no texto *Desconstruindo o boato*.

### Desconstruindo o boato



**COMO RECONHECER FAKE NEWS E FUGIR DE BOATOS COMPARTILHADOS POR WHATSAPP, SITES, BLOGS E PERFIS NAS REDES SOCIAIS?**

**1**

**VERIFIQUE A URL, OU SEJA, O ENDEREÇO DO SITE**

**2**

**PROCURE PELA AUTORIA**

**3**

**FIQUE ATENTO À LINGUAGEM**

**4**

**NA DÚVIDA, VALE A PENA CHECAR A INFORMAÇÃO EM OUTROS VEÍCULOS**

**PARA DICAS COMPLETAS, LEIA O TEXTO**

Como reconhecer fake news e fugir de boatos compartilhados por Whatsapp, sites, blogs e perfis nas redes sociais? A agência de checagem de notícias Aos Fatos alerta: “Redes sociais são apenas um começo, não a melhor fonte”. Na dúvida, não compartilhe.

- Verifique a URL, ou seja, o endereço do site. Atenção para sites que tenham nomes muito parecidos com os de veículos tradicionais. Isso faz parte da estratégia dos sites de fake news para ludibriar leitores.
- Procure pela autoria. Tente identificar o responsável pelo site ou o autor da publicação. Também não esqueça de observar as fontes. Esse tipo de veículo muitas vezes não deixa claro quem são os entrevistados, omite sobrenomes e costuma lançar mão de dados de pesquisas ou instituições pouco confiáveis ou inexistentes.
- Fique atento à linguagem. Sites de fake news escorregam na linguagem e cometem erros frequentes de português.
- Na dúvida, vale a pena checar a informação em outros veículos. Mas não basta “dar um Google”. Sites de notícias falsas costumam replicar conteúdos similares criando a sensação de que a informação está em muitos lugares. O ideal é saber se o relato em questão também foi publicado em outros endereços e fontes que você já conhece e confia.

- Atenção: notícias fraudulentas normalmente têm textos carregados de adjetivos ou com conotação pejorativa que apelam para emoções e estados de espírito, uma vez que internautas costumam compartilhar conteúdos que reforçam suas crenças pessoais. Na maioria das vezes, há apenas uma perspectiva em vez dos muitos lados dos fatos.
- Leia a matéria completa e não apenas a chamada.
- Se um site carrega certa fama de publicar conteúdo falso, vale redobrar os cuidados. Verifique se são disponibilizados o Expediente do veículo, endereço para contato, área para comentários etc. Esse tipo de veículo não tem por hábito reconhecer ou corrigir seus erros.

E desconfie de mensagens que acabam com “Compartilhe essa informação”. Esses são alguns dos indicativos de que a mensagem pode não passar de boato.

Revista Radis, Nº 190, p.20, Comunicação e Saúde, Fiocruz.

**Disponível em:** [https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190\\_web.pdf](https://radis.ensp.fiocruz.br/phocadownload/revista/Radis190_web.pdf)

**Acessado:** 26 de Junho de 2018.

## ATIVIDADE 3:

### Evidências

Depois de estudar as estratégias de checagem de informações, analise novamente os casos 01 e 02 e anote na segunda folha da sua caderneta de detetive a análise dos textos. Desta vez, verifique as fontes dos textos, certifique-se de que as informações mencionadas nos textos são verdadeiras ou se estão confundindo o debate sobre vacinas ou sobre formas eficazes de combater a dengue, pesquise o nome dos especialistas e pesquisadores citados nos textos, e demais informações que acharem importante verificar. Compartilhe com seus colegas as evidências que encontraram. Depois de checar as informações das reportagens, encerre os casos, julgando-os culpados ou não de cometer o crime da desinformação e confundir o debate.

### Caderneta de detetive - Folha 02



#### CASO 01: POR UMA VACINA CONTRA A DENGUE

##### A) FONTE FIOCRUZ JOVEM

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### B) PESQUISADORA ADA ALVES

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### C) LABORATÓRIO DE INFECÇÕES VIRAIS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC/FIOCRUZ)

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### D) INFORMAÇÕES SOBRE A VACINA DA DENGUE EXPOSTAS NO CASO 01

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### AVALIAÇÃO GERAL:

- o texto desinforma sobre as vacinas da dengue
- o texto oferece informação confiável sobre vacinas

##### DECISÃO FINAL:

- culpado pelo crime de desinformação
- não cometeu crime de desinformação

#### CASO 02: VINAGRE CONTRA A DENGUE

##### A) FONTE ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DE VINAGRE (ANAV)

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### B) PESQUISADOR E ENGENHEIRO AGRÔNOMO REINALDO JOSÉ RODELLA

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### C) PUBLICAÇÕES EM REVISTAS ESPECIALI- ZADAS OU LABORATÓRIO DE PESQUISA ONDE REINALDO JOSÉ RODELLA TRABALHA

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### D) INFORMAÇÕES SOBRE O VINAGRE COM- BATER DENGUE EXPOSTAS NO CASO 01

- Evidências de desinformação
- Evidências de conteúdo confiável

##### AVALIAÇÃO GERAL:

- o texto desinforma sobre as formas eficazes de combate à dengue
- o texto oferece informação confiável sobre como combater a dengue de forma eficaz

##### DECISÃO FINAL:

- culpado pelo crime de desinformação
- não cometeu crime de desinformação



CERTIFICADO  
**ESCOLA DE DETETIVE**



Escola  
**DIVULGA CIÊNCIA**

ESTE DIPLOMA É DADO A:

\_\_\_\_\_  
POR CONCLUIR O CURSO DE DETETIVES DA INFORMAÇÃO

\_\_\_\_\_  
DIRETORA

\_\_\_\_\_  
INSPETORA



# Eu, jornalista científico

MATERIAL DO PROFESSOR 4



## Introdução:

O trabalho da equipe de redação de jornal é o tema desta oficina. Os estudantes irão conhecer o trabalho destes profissionais para se inspirarem na montagem da primeira edição de um jornal escolar de divulgação científica.

### TEMA:

Jornalismo científico e redação

### INTERDISCIPLINARIDADE:

Português, Artes, Ciências, Informática

### BNCC:

EF69LP06, EF67LP38, EF69LP35

### PÚBLICO-ALVO:

Ensino Fundamental II

### DURAÇÃO:

4 a 6 horas

### OBJETIVOS:

- Recordar o que eles sabem/pensam a respeito do trabalho de escrita do jornalista científico.
- Entender o que fazem os/as jornalistas científicos.
- Localizar, reconhecer e identificar estilos de escrita.
- Organizar-se em equipe para redação de um jornal.
- Executar a montagem de um exemplar do jornal de ciências.
- Apresentar e compartilhar a edição do jornal de ciências.

### RECURSOS:

Material do Estudante Eu, jornalista científico

Infográfico: Como funciona um jornal?

Entrevista com Gabriela Willig, uma jornalista de ciência

Templates de jornal

Jornais impressos e/ou computadores com acesso à internet (opcional)

Professor(a),

O objetivo da oficina é o de motivar a turma a montar de forma autônoma um jornal de ciência. Na primeira etapa, os estudantes vão conhecer o trabalho dos profissionais que formam a equipe de redação de jornais. Na segunda etapa, você deve fomentar uma reunião de pauta em que eles próprios irão decidir como podem colaborar na elaboração de um exemplar de um jornal de ciências. Nesta etapa, é importante que você os apoie no estudo de estilos de escrita, conforme está previsto nas atividades do material do estudante. Ao final, os estudantes farão a edição do jornal de ciência.

Bom trabalho!

## ETAPAS:



### Etapa 1: O que já sabem

#### OBJETIVO:

Explicitar o quê os estudantes já sabem sobre redação de jornais

#### MATERIAL:

Atividade 1: Equipe de redação de um jornal

Atividade 2: Entrevista com Gabriela Willig, uma jornalista de ciência

[Infográfico – Como funciona um jornal?](#) (opcional)

#### GABARITO:

Atividade 01: 1- D, 2-B, 3-A, 4 – C

#### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- O professor apresenta o tema da oficina.
- Em roda ou semi-círculo o professor media um bate-papo sobre como os jornais funcionam. O professor pode começar com as possíveis perguntas:
  - a) *Como um jornal funciona?*
  - b) *Quais profissionais são responsáveis pela redação de um jornal?*
  - c) *O que cada um desses profissionais faz?*
- Depois do bate-papo, os estudantes fazem a atividade 1.
- Após a atividade 1, opcionalmente, o(a) professor(a) pode ler com a turma o infográfico *Como funciona um jornal*.
- Em seguida, o professor pode começar a discutir com os estudantes a diferença entre o jornalista que escreve sobre temas diversos e o jornalista que divulga ciências.
- Para fomentar o debate sobre o trabalho do jornalista científico, escute com a turma a entrevista com a Gabriela Willig (atividade 2).
- O(a) professor(a) media um bate-papo sobre jornalismo científico, usando as perguntas:
  - a) *Qual é a diferença entre os jornalistas que escrevem sobre ciência e os jornalistas que escrevem sobre outros assuntos?*
  - b) *Qual é a importância do trabalho destes jornalistas de ciência?*
  - c) *Você gostaria de ser jornalista de ciências?*



### Etapa 2: Ampliar saberes

#### OBJETIVO:

Conhecer o trabalho de uma equipe editorial e analisar estilos de escrita

#### MATERIAL:

Atividade 3: reunião de pauta

Atividade 4: como escrever de forma divertida

Jornais impressos e/ou computadores com acesso à internet (opcional)

## ATIVIDADES POSSÍVEIS:

### Parte 01:

#### Reunião de pauta

- O(a) professor(a) ajuda os estudantes a se organizarem em grupos.
- O(a) professor(a) pode levar jornais impressos para análise da parte “quem somos” de diferentes veículos.
- Se tiver computadores disponíveis, os estudantes podem retomar os veículos de divulgação estudados na oficina 2 *Eu, devorador de ciências* com objetivo de estudar a equipe editorial desses portais.
- Após pesquisarem equipes reais de redação, os estudantes decidem quem faz o quê na equipe de redação do jornal que vão escrever, conforme previsto na atividade 3;
- Os estudantes fazem uma reunião de pauta com a equipe que acabaram de formar e decidem: nome do jornal, sessões do jornal, temas para próxima edição, quem escreve cada texto e em qual sessão o texto será publicado (atividade 3);
- O(a) professor(a) ou o(a) editor(a)-chefe de cada equipe de redação pode anotar no quadro da turma as informações que decidiram durante a reunião de pauta;
- É importante tomar nota das decisões de quem escreverá o quê. No final desta oficina, os textos previstos devem ser escritos e editados.

### Parte 02:

#### Como escrever de forma divertida

- A atividade 4 demanda apoio do(a) professor(a) que pode ler e analisar o texto 01 e 02 junto com a turma.
- Após darem a resposta sobre qual texto é o mais divertido, o(a) professor(a) pode anotar no quadro as características que tornaram o texto mais divertido.
- O(a) professor(a) pode ler junto com a turma o texto *Dicas de como se divertir escrevendo sobre ciências*.
- O(a) professor(a) pode desafiar os estudantes a exemplificar as dicas citando partes do texto 01 do exercício anterior. Por exemplo: fator UAU em “O grande líder dos vermes das areias...”
- Após estudar os estilos de escrita, o(a) professor(a) deve incentivar os estudantes a escreverem seus próprios textos jornalísticos, conforme planejado na reunião de pauta de cada equipe;
- O(a) professor(a) pode ajudar nas dinâmicas de redação de cada grupo, estipulando os prazos de escrita e incentivando a turma a procurar referências de textos e informações sobre o que querem escrever;
- O(a) professor(a) pode revisar os textos jornalísticos quanto à adequação à norma culta da língua e também quanto à adequação do estilo de linguagem, sugerindo que adotem as dicas elencadas por Simon Torok (fator uau, domine o tema, o que o leitor quer ler, não enrole e exclamações).



## Etapa 3: Compartilhar o que aprenderam

### OBJETIVO:

Montar uma edição do jornal de ciências

### MATERIAL:

- Atividade 5: montar o jornal
- Templates de jornal (levar impresso)

### ATIVIDADES POSSÍVEIS:

- O(a) professor(a) deve imprimir os templates de jornal para as equipes de redação criarem os textos nos espaços previstos.
- O(a) professor(a) pode apoiar a redação, revisão e edição dos textos, mas é importante incentivar a autonomia dos estudantes na escrita e montagem do jornal.



- Se a turma for grande e houver vários grupos, os jornais prontos podem circular entre os estudantes para que leiam /ou cada grupo de redação pode apresentar o jornal para a turma;
- Sobre onde o jornal pode ser afixado, o(a) professor(a) pode ajudar os estudantes pedindo autorização para escola, caso seja preciso.
- O(a) professor(a) pode discutir com os estudantes sobre a prática de afixar jornais, zines e lambe-lambe em espaços públicos da cidade (tapume de obra, postes, etc). A turma pode avaliar a possibilidade de afixar o jornal de ciências em espaços fora da escola.



## Etapa 4: Avaliação

### **OBJETIVO:**

Avaliação da oficina 4

### **ATIVIDADES POSSÍVEIS:**

A cópia da notícia escrita pelo(a) estudante ou a cópia da edição completa ou parcial do jornal podem ser colocadas em um portfólio individual do estudante. No portfólio, os estudantes podem comentar sobre a experiência de planejar, escrever e editar uma edição de jornal escolar de ciências



## BIBLIOGRAFIA COMENTADA:

<https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Joca10.pdf>

O Jornal do Joca é o primeiro jornal para jovens e crianças em seu formato no Brasil. O Joca utiliza uma linguagem contextualizada e adequada para o público infanto-juvenil e aborda notícias e atualidades gerais por meio do jornalismo, além de temas inovadores, que instigam a curiosidade. O que é noticiado no Joca está baseado em fatos e naquilo que possui embasamento cientificamente reconhecido.

TOROK, Simon. Falar de ciência de ciência para crianças: algumas dicas algumas: In: MASSARANI, Luisa. (Org). **Ciência e criança: a Divulgação científica para o público infanto-juvenil**. Rio de Janeiro: Museu da Vida, Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz, 2008. p. 50-55.

Simon Torok trabalha com comunicação e marketing na Csiro e é escritor free-lance de textos infanto-juvenis. Autor de 13 livros de divulgação científica para esse público e ex-editor das revistas The Helix, voltada para jovens entre 10 e 14 anos, e Scientriffic, para o público de 7 a 10 anos. Simon Torok já participou de performances junto ao Questacon Science Circus, realizando shows de ciência para jovens na Austrália. Também já trabalhou como divulgador de ciência na área de mudanças climáticas no Tyndall Centre for Climate Change Research, Inglaterra. Atualmente, é gerente de Comunicação e Marketing da Australian Commonwealth Scientific Research Organization (CSIRO) Marine and Atmospheric Research.

BONINI, Adair. O jornal escolar como mídia contra-hegemônica – jornalismo de escola não modelado pelo jornalismo comercial dominante. **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], v. 17, n. 2, p. 165-182, set. 2017. ISSN 1982-4017.

**Disponível em:** [http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/5335](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/5335)

**Acesso em:** 20 ago. 2020.

O professor Dr. Adair Bonini tem focado o estudo de gêneros do discurso em uma abordagem crítica, focalizando a linguagem em termos da participação social crítica e da reflexão sobre superação de desigualdades sociais, principalmente, dentre outros, no que tange ao tema da democratização da comunicação. O professor coordena o projeto «Jornal escolar digital, políticas de ensino de práticas jornalísticas e a aprendizagem crítica», desenvolvido com bolsa de Produtividade em Pesquisa PQ2 do CNPq, tem por objetivo analisar experiências de produção de jornais escolares digitais, considerando as políticas de ensino de práticas jornalísticas que regem essas experiências e os potenciais para a ação crítica que esse trabalho oportuniza.

# Eu, jornalista científico

MATERIAL DO ESTUDANTE 4



# ATIVIDADE 1:

## Equipe de redação de um jornal

Relacione as duas colunas abaixo:

1

Redator(a)-chefe

2

Jornalista

3

Revisor(a)

4

Ilustrador (a)

A



Corrige todos os errinhos ortográficos e também dá uma olhada se as frases estão bem escritas.

Foto: Mari Helini/CC em Unsplash

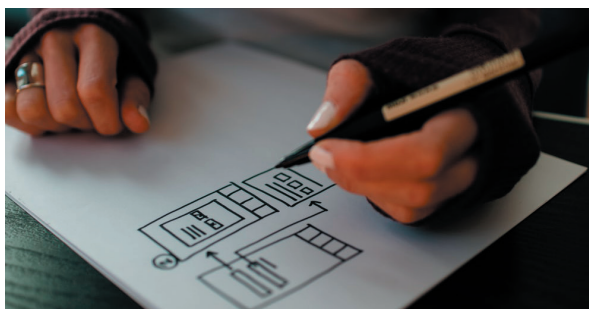
B



Escreve as matérias, faz pesquisa de fonte, entrevista as pessoas

Foto: Brad Neathery/CC em Unsplash

C



Faz as ilustrações e infográficos que sai no jornal

Foto: Kelly Sikkema/CC em Unsplash

D



Coordena a equipe do jornal

Foto: Leon/CC em Unsplash

Quer saber mais sobre como funciona um jornal? Neste infográfico do Joca tem uma explicação bem legal: <https://www.jornaljoca.com.br/wp-content/uploads/2014/08/Joca10.pdf>

## ATIVIDADE 2:

### Entrevista com Gabriela Willig, uma jornalista de ciência

Escute a entrevista e comente com os(as) colegas o que mais gostou sobre o trabalho da jornalista Gabriela.

## ATIVIDADE 3:

### Reunião de pauta

A edição do jornal começa pela reunião de pauta. Nesta reunião, toda a equipe envolvida na redação das matérias, ou seja, jornalistas, ilustradores e editores definem os temas que vão entrar na próxima edição do jornal.

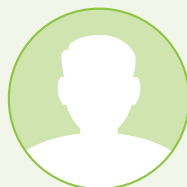
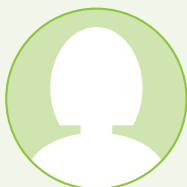
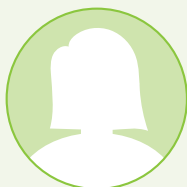
Convoque para uma reunião de pauta a equipe que formará a redação do jornal que vocês vão escrever e editar.

Definam quem vai fazer o quê: quem serão os jornalistas, os ilustradores, revisores e o(a) editor(a)-chefe, etc. Completem as informações sobre a equipe do seu jornal abaixo:

## CONHEÇA O TIME



Fulana de Tal  
Editora-chefe



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Durante a reunião de pauta, converse com os seus colegas para definir:

- Qual vai ser o nome do jornal?

(Uma dica: vocês podem sugerir dois ou três nomes e fazer uma eleição na escola para escolher o nome do jornal, ou podem usar o nome *Escola Divulga Ciência*.)

- Quais serão as partes que irão compor o jornal: crie os títulos para cada sessão do seu jornal (exemplo: entrevistas, ciência e tecnologia, experimentos, curiosidades, etc.)

- Quais serão os temas que serão publicados na primeira edição do jornal de ciências?

(Uma dica: aproveitem o que vocês já fizeram nas outras oficinas)

## ATIVIDADE 4:

### Como escrever de forma divertida

O que faz o jornal ser divertido é o que veremos agora. Para começar, faça as atividades abaixo e aprenda novas formas de escrever.

- Leia os textos 01 e 02
- Analise a forma como o texto 01 e o texto 02 abordam informações semelhantes sobre o mesmo tema. Marcamos com cores iguais as informações que se parecem.
- Para você, qual texto é mais divertido?  
( ) o texto 01 ( ) o texto 02.
- Circule as expressões e palavras que tornaram as frases mais divertidas.
- Comente com seu (sua) professor(a) e colegas o que fez um texto ser mais legal que o outro.

#### TEXTO 01

O grande líder dos vermes das areias é **Ascaris lumbricoides**, mais conhecido como lombriga. Ele é encontrado em quase todos os países do mundo e causa uma doença chamada ascaridíase.

É muito famoso porque sua fêmea é capaz de botar 200 mil ovos por dia e viver dentro do corpo por dois anos.

Além disso, seus ovos têm três cascas de proteção que evitam o ressecamento e possibilitam que fiquem vivinhos na areia por vários meses.

Eles podem pegar carona em um pedacinho de biscoito que caiu no chão ou serem carregados por uma mosca até a sua refeição.

(Fonte: *Escondidos na areia, Ciências hoje das crianças, 2012*)

#### TEXTO 02

**Ascaris lumbricoides** (conhecido popularmente como lombriga) é uma espécie de nematódeo monoxeno da família *Ascarididae*, sendo a causa da doença conhecida como ascaridíase.

Cada fêmea é capaz de colocar aproximadamente 200.000 ovos não embrionados.

Os ovos tem a princípio cor branca (...) possuem uma cápsula espessa graças a membrana externa mamilonada, formada por mucopolissacarídeos e secretada pela parede uterina. Internamente a esta membrana, existe outra constituída de quitina e proteína. A mais interna é delgada e impermeável à água constituída de 25% de proteínas e 75% de lipídios. É a camada mais interna que garante ao ovo a capacidade de resistir às condições adversas do ambiente.

A contaminação por ele se dá pela ingestão de seus ovos, geralmente encontrados no solo, água, alimentos e mãos que tiveram um contato anterior com fezes humanas contaminadas.

(Fonte: Texto escrito a partir de trechos de Wikipédia, Projeto Aia e Portal Brasil Escola)

O experiente jornalista científico Simon Torok, que adora escrever para crianças e adolescentes, compartilhou algumas dicas para deixar seu texto bem divertido, siga as dicas e comece a escrever as matérias do seu jornal.

## Dicas de como se divertir escrevendo sobre ciências

### 1º FATOR UAU!

Assim como em qualquer atividade de comunicação de sucesso, a abertura do texto tem de ser explosiva. Da mesma forma que a ficção começa com uma cena de ação, comece um livro de não-ficção com uma história que capture um evento incrível, como uma descoberta surpreendente. Você também deve incluir fatos fascinantes para atrair atenção. O “Fator Uau!” (surpresa) não deve apenas começar o livro ou artigo, mas estar presente em todo o texto.

### 2º DOMINE O TEMA!

Construa sua confiança escrevendo sobre aquilo em que tem conhecimento. Se o tema não o animar como escritor, provavelmente não irá atrair a atenção do leitor. Além disso, é importante ter domínio sobre os temas que abordará em seus textos, pois só assim você será capaz de explicá-los adequadamente. Um bom entendimento do assunto irá ainda permitir que saiba quais conceitos devem ser apresentados a um leitor jovem.

### 3º O QUE O LEITOR QUER LER!

Leve em consideração o que o jovem leitor precisa saber e não o que o escritor já sabe, assim como em qualquer trabalho de comunicação, escrever para jovens exige que se leve em conta o que o público gostaria de saber, não o que o autor quer dizer.

### 4º Seja preciso. NÃO ENROLE!

Precisão é um ponto fundamental. Antes de submeter seu trabalho a um editor, assegure-se de que verificou todas as informações contidas no texto com a pessoa que entrevistou e com uma fonte independente ou em enciclopédias e sites confiáveis.

### 5º EXCLAMAÇÃO!!!!!!!

Use pontos de exclamação para marcar o humor ou para fazer uma consideração importante!

*Fonte: Adaptado do texto “Falar de ciência para crianças: algumas dicas de Simon Torok”, 2008.*



## ATIVIDADE 5:

### Montar o jornal

Depois que as matérias estiverem prontas, monte o seu jornal no formato .docx.

TEXTO DE TOPO, AQUI

Número do jornal, data

# Jornal Divulga Ciência

Seu slogan, aqui

## SUA MANCHETE, AQUI

### SEU TÍTULO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. In vel ipsum sit amet est ullamcorper bibendum. Donec vestibulum accumsan ligula. Donec ac neque. Vestibulum ultricies, turpis non eleifend hendrerit, purus lorem iaculis urna, vitae pellentesque diam lectus sed eros. Fusce sagittis porttitor odio. In est pede, auctor sed, ultricies sollicitudin, volutpat molestie, purus. Suspendisse potenti. Cras mollis turpis ut dolor. Suspendisse rhoncus nibh in purus. Sed porttitor blandit lectus. Maecenas eget ipsum.

### In libris graecis appetere mea. At vim odio lorem omnes,

iuvaret partiendo. Vivendo menandri et sed. Lorem volumus blandit cu has. Sit cu alia porro fuisset. Ea pro natum invidunt repudiandae, his et facilis vituperatoribus. Mei eu ubique altera senserit. Fusce sagittis porttitor odio. In est pede, auctor sed, ultricies sollicitudin, volutpat molestie, purus. Suspendisse potenti.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. In vel ipsum sit amet est ullamcorper bibendum. Donec vestibulum accumsan ligula. Donec ac neque. Vestibulum ultricies, turpis non eleifend hendrerit, purus lorem iaculis urna, vitae pellentesque diam lectus sed eros. Fusce sagittis porttitor odio. In est pede, auctor sed, ultricies sollicitudin, volutpat molestie, purus. Suspendisse potenti. Cras mollis turpis ut dolor. Suspendisse rhoncus nibh in purus. Sed porttitor blandit lectus. Maecenas eget ipsum. Vivamus sed arcu nec ipsum mattis ultricies. Curabitur venenatis leo in felis. Nunc sit amet elit elementum leo



*In libris graecis appetere mea. At vim odio lorem omnes, pri id iuvaret partiendo. Vivendo menandri.*

### Título da matéria

#### foto

**In libris** Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. In vel ipsum sit amet est ullamcorper bibendum. Donec vestibulum accumsan ligula. Donec ac neque. Vestibulum ultricies, turpis non eleifend hendrerit, purus lorem iaculis urna, vitae pellentesque diam lectus sed eros. Fusce sagittis porttitor odio. In est pede, auctor sed, ultricies sollicitudin, volutpat molestie, purus. Suspendisse potenti. Cras mollis turpis ut dolor. Suspendisse rhoncus nibh in purus. Sed porttitor blandit lectus. Maecenas eget ipsum. Vivamus sed arcu nec ipsum mattis ultricies. Curabitur venenatis leo in felis. Nunc sit amet elit elementum leo vulputate tristique.

Lorem volumus blandit cu has. Sit cu alia porro fuisset.

Ea pro natum invidunt repudiandae, his et facilis vituperatoribus. Mei eu ubique altera senserit.